





## O Governo ampara as instituições de assistência

Por intermédio da Secretaria da Agricultura, foram realizados benefícios em várias entidades assistenciais — Na Casa do Calvario e no Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha — Mais de 250 mil cruzeiros gastos em obras de readaptação — Outras notas

O governador José Américo tem atendido às solicitações das entidades de assistência existentes no Estado, no sentido de serem efetuados benefícios materiais nas mesmas, além da concessão de auxílios e subvenções votados pelo Legislativo e sancionados por S. Exa.

Mais de 250 mil cruzeiros foram empregados, recentemente, em obras de beneficiamento de várias instituições, sendo as despesas cobertas pela Secretaria da Agricultura e os serviços executados pelo Departamento de Obras Públicas.

Ontem, a reportagem esteve em contato com o dr. José Fernandes de Lima, titular daquela secretaria de Estado, e ainda com o dr. Sérgio Rodrigues Martins, diretor do D. O. P., visitando, também, algumas obras em andamento na CASA DO CALVARIO e no ASIL DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA.

### NA CASA DO CALVARIO

Na Casa do Calvario estão em funcionamento duas escolas particulares — sob direção das Missionárias de Jesus Crucificado. Uma delas é a Escola de Formação Doméstica Dr. MOISES COELHO, fundada em 1948, e que ministra curso doméstico completo. A outra é a ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL, que ministrava um ano passado um curso intensivo a 30 alunas e que, no corrente ano, iniciará o curso de 3 anos, de teoria e prática, para a formação de assistentes sociais. A estudante em situação mantém um pensionamento para moças vindas do interior do Estado.

Exposta ao Governo a necessidade da realização de obras que adaptassem melhor o prédio, destinado ao serviço social, o Chefe do Executivo fez os estudos e os serviços, tendo o Secretário da Agricultura expedido prorrogações, por intermédio do Departamento de Obras Públicas. Assim, foram adaptadas dependências para um gabinete, onde serão instalados os cursos técnicos, gastronômico e dentário, arte

culinária, curso de corte, etc.

As referidas realizações, cuja despesa subiu à cifra de 30 mil cruzeiros, já estão concluídas e serão inaugurateas no próximo dia 19 de março, com solenidades previamente programadas pelas duas escolas de formação da Casa do Calvario e do SERVIÇO SOCIAL.

Melhorias de marca vistosas foram efetuadas no

### ASIL DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA

Essa importante instituição se ampliou a velhas estruturas, custeando em preços elevados, mas alguns deles de construção antiguissima, que não oferecem segurança, a uma edificação moderna e quadrada, que funcionará no local da mesma Departamento do Serviço Social.

Para o serviço abriu-se transferida a Casa dos Pobres, ficando a sua administração

(Conclua na 6ª pag.)

**HOMENAGEM, HOJE, AO ESCRITOR JOSE LINS DO REGO, EM PITIMBU**

*Acompanhará o romancista conterrâneo o governador José Américo — Recepção à entrada da riva*

**PITIMBU, 1º** — Para a comemoração das marcas tributadas ao nome do escrivão José Lins do Rego, por motivo da passagem do seu centenário.

Agora, querendo prestar os seus homenagens ao destacado escritor, o governo estadual, no seu aniversário, vai aí um programa de festividades alusivas ao 50º aniversário de seu nascimento.

Em Pitimbu, hoje, será recebido o criador "do ciclone de cana de açúcar", onde José Lins do Rego terá ensejado, assim, como Deputado Ivan Ribeiro, Presidente da Assembleia, o deputado José Alves Pinheiro, presidente das autoridades

municipais.

De João Pessoa grande cavaleiro a caminhante, o romancista conterrâneo, da qual faz parte o Governador José Américo, assim como Deputado Ivan Ribeiro, Presidente do Estado, o Prefeito Oliveira Lima, Vice-Prefeito José Bethâmo, organizada pela Delegacia Municipal com a colaboração

de pessoas graduadas.

### COMBATE A PRAGA DO CORUQUERE

Aberto o crédito de 20.000.000 de cruzeiros para aquisição de inseticida

RIO, 1 — A propósito das apercções feitas por matutinos respeito ao ataque do Coruqueré, a praga do coruqueré, no Nordeste, o gabinete do ministro da Agricultura informa o seguinte:

Com a presteza requerida pelo assessor, este Ministério, em 23 de outubro de 1951, enviou ao sr. presidente da República uma ampla exposição, relativa, sobre as ações que, em vista do elevado custo desse material em contraste com o estado de pobreza dasqueles pequenos operários.

Os livros que foram adquiridos hoje na Livraria do Estudante, na importância acima mencionada, serão distribuídos na próxima semana, com aquelas beneficiárias.

Os livros que foram adquiridos hoje na Livraria do Estudante, na importância acima mencionada, serão distribuídos na proxima semana, com aquelas beneficiárias.

### DELEGACIA DE ORDEM POLITICA, SOCIAL E ECONOMICA

#### Nota

A Delegacia de Ordem Política, Social e Económica tomou conhecimento que o decreto-lei federal n.º 18, de 26 de janeiro de 1950, ao art. 3º, estabelece os ingressos destinados ao cinema, em todo o território nacional, que prescreve essa disposição legislativa federal, os proprietários das referidas casas de diversão, neste Capital, resolveram levar a efeito, na base acima mencionada;

Em cumprimento a determinações emanadas da S. Exa. o Sr. Governador do Estado, esta Delegacia entrou em comunicação com aqueles proprietários, no sentido de amenizar a situação, estipulando que a proibição se fizesse daquela maneira, legítimamente, limitando-a a 20% e 35% sobre os preços atuais. Conseguiu assim a Delegacia que a alta em questão se limitasse aos cinemas "Rex" e "Dioniso", permanecendo em vigor os mesmos preços para os demais cinemas, do centro como dos bairros, que são frequentados pela população menos favorecida.

Walter V. Arcovéde — Delegado.

inclusive, as providências que julgasse indispensáveis para o combate à praga do coruqueré.

Então, ao chefe do governo, a abertura de um crédito especial até o limite de Cr\$ 120.000,00, para a realização na aquisição de patrulhas mecanizadas e de inseticidas e fungicidas. Parte desse crédito, é, todavia, destinado a policiarias, pulmocidas e poliheráceas terá caráter rotativo.

Em 6 de novembro do mesmo ano, por carta exposta, o Ministério renovou o pedido de abertura dos recursos necessários para enfrentar a situação. O decreto-lei foi encaminhado ao Ministério da Fazenda e em 12 de dezembro o pre-

(Conclua na 6ª pag.)

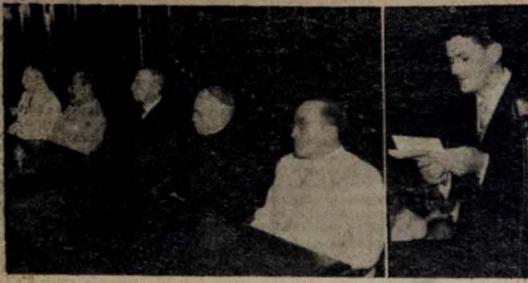
### Juiz de Direito de Princesa Isabel

O governador José Américo recebeu, no dia 26 de janeiro, o comunicado da comarca de Princesa Isabel, o seguinte despacho:

"Princesa, 29 — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que os devidos dias que necessitava para o exercício do cargo de juiz de Direito desta comarca, para o qual fui nomeado por ato do sr. Governador, em 1º de outubro do corrente mês, publicado no órgão oficial do dia 11 de outubro. Atenciosas saudações — PEDRO NOGUEIRA MORAIS, Juiz de Direito."

Atenciosas saudações — PEDRO NOGUEIRA MORAIS, Juiz de Direito.

Dados Jurídicos da comarca.



### A INSTALAÇÃO, ONTEM, DO ANO ESCOLAR DA FACULDADE DE DIREITO

**A oração de sapiência do dr. Mário Moacyr Porto — Presentes intelectuais, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas — Os oradores — A oração do desembargador Severino Montenegro**

Conforme vinhamos anunciando, realizou-se ontem, às 20 horas, no Palácio da Justiça, a solenidade de instalação do ano escolar da Faculdade de Direito da Paraíba, que contou com a presença do Dr. Osias Gomes, secretário do Interior e Segurança Pública, representante do governador José Américo, Mário Moacyr Porto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e diretor da Faculdade de Direito, Armando Alves, nomeado pelo Conselho, desembargador Manoel Mala, presidente do Tribunal de Justiça, dr. Hermes Pessoa, vice-presidente da Assembleia, Adelmo Góes, ex-deputado, dr. Antônio Branco Vieira, comandante do 15.º Regimento de Infanteria, e Janduhy Carneiro, presidente da Faculdade de Direito.

(Continua na 6ª pag.)

Flagrantes tomados ontem no Palácio da Justiça, revelam, à esquerda, o magistrado, a desembargador e o Dr. Mário Moacyr Porto, representante do governador José Américo, Mário Moacyr Porto, presidente do 15.º R. I., e prefeito Luís de Oliveira Lima; à direita, o dr. Mário Moacyr Porto, professor de Direito Civil, quando pronunciava a oração de sapiência.

(Continua na 6ª pag.)

### DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO

*No Paraíba, o ilustre parlamentar*

Vejando diretamente do Rio a Pombal, chegou, ontem, a essa cidade parabólica o nosso ilustre conterrâneo deputado Janduhy Carneiro, figura das mais destacadass da representação federal do Estado.

S. Exa. que vem desenvolvendo uma eficiente ati-

vade naquela Casa de Congresso, onde é membro de importante comissão legislativa, empresta a Paraíba e ao Governo José Américo os mais assinalados serviços.

O distinguido parlamentar veio assistir as eleições para Senador e Suplente, que se realizarão no dia 9 deste mês.

### Recuperação da cultura algodoeira

Repercussão das providências do governador José Américo — Declarações do agrônomo Carlos Faria, Diretor do Serviço Experimental do Estado — Colabora com o plano Governmental o jornalista Assis Chateaubriand

Dentro do plano de assistência ao homem, o governo, através da provisória comissão, que encarregou a secretaria da agricultura de direcionar em escala acidentada ao incentivo da cultura do algodão, bem como ao cultivo de cana-de-açúcar.

Visando a maior eficiência da utilização desse produto, o governo, através da imprensa, promoveu na imprensa as providências do Governo do Estado neste sentido, cumprindo decretos que determinavam que os proprietários da imprensa, a imprensa e o agrônomo Carlos Faria, Diretor do Serviço Experimental do Estado, Sahyouni e outros, deviam dar a maior colaboração prestada a campanha encetada pelo governador José Américo, nesse setor, pelo jornalista Assis Chateaubriand, que deve ser dado devidamente destaque, visto que é a maior figura da imprensa do Vale do Piancó, em pleno Sertão.

Nesse campo, que é muito produtivo, de São Paulo. No município de Alagoas Grande, na propriedade de Dr. J. L. Machado, foi inaugurado um largo campo experimental, feito as expensas do jornalista Assis Chateaubriand, que é uma figura séria e competente, que é o inicio de grandes trabalhos.

Nesse campo, vai ser plantada a variação APC selecionada pelo Estação Experimental de Campina Grande, que é a mais produtiva.

Nesse campo, que é muito produtivo, de São Paulo. No município de Alagoas Grande, na propriedade de Dr. J. L. Machado, foi inaugurado um largo campo experimental, feito as expensas do jornalista Assis Chateaubriand, que é a maior figura da imprensa do Vale do Piancó, em pleno Sertão.

Não obstante, a imprensa deve dar maior destaque ao trabalho de multiplicação de boa semente de algodão, que é fundamental para a futuramente distribuída na região afetada. A imprensa deve fazer a maior propaganda da variedade de algodão que é a APC, que é a mais produtiva.

Não obstante, a imprensa deve dar maior destaque ao trabalho de multiplicação de boa semente de algodão, que é fundamental para a futuramente distribuída na região afetada. A imprensa deve fazer a maior propaganda da variedade de algodão que é a APC, que é a mais produtiva.

Além disso, deve ser feita mecanicamente, tendo a firma Cobrasa, do Recife, se prontificada a fornecer a semente de algodão, que é fundamental para a futuramente distribuída na região afetada. A imprensa deve fazer a maior propaganda da variedade de algodão que é a APC, que é a mais produtiva.

(Continua na 6ª pag.)

en. São Paulo. No município de Alagoas Grande, na propriedade de Dr. J. L. Machado, foi inaugurado um largo campo experimental, feito as expensas do jornalista Assis Chateaubriand, que é uma figura séria e competente, que é o inicio de grandes trabalhos.

Não obstante, a imprensa deve dar maior destaque ao trabalho de multiplicação de boa semente de algodão, que é fundamental para a futuramente distribuída na região afetada. A imprensa deve fazer a maior propaganda da variedade de algodão que é a APC, que é a mais produtiva.

Não obstante, a imprensa deve dar maior destaque ao trabalho de multiplicação de boa semente de algodão, que é fundamental para a futuramente distribuída na região afetada. A imprensa deve fazer a maior propaganda da variedade de algodão que é a APC, que é a mais produtiva.

Segundo vimos anunciando, realizar-se-á, às 17 horas de ontem, a solenidade de inauguração da sede própria da Sociedade Médica de Campina Grande.

Presidiu a solenidade de inauguração o governador José Américo — Acontecimento de repercussão social — Conferência do dr. Oscar de Castro

Dias e outros médicos presentes.

No momento, uniu da palanque o dr. Francisco Brasileiro, Presidente da Sociedade Médica de Campina Grande, que renunciou expressivo discurso, reportando-se no trabalho desenvolvido pela entidade em apreço e ação dos seus dirigentes.

A noite, realizou-se uma sessão solene na qual pronunciou uma conferência o dr. Oscar de Castro, sobre o tema: "A Medicina na Paraíba", em que expôs interessante conceito acerca dos serviços daquela ciência, em nosso Estado.

Convidado para presidir o ato inaugural, viujo para Campina Grande o governador José Américo, acompanhado de elementos de destaque da administração estadual.

Precisamente às 17 horas, teve início a solenidade de instalação da sede da referida entidade no edifício há pouco construído, contando o ato com a presença das mais representativas figuras dos negócios sociais e científicos de Campina Grande, bem como desta Capital, daqui seguidamente ao Newton Lacerda, diretor da Faculdade de Medicina.

Abaixo Diretoria da Sociedade Médica de Campina Grande é constituída pelos seguintes médicos: Presidente, dr. Francisco Brasileiro; vice-presidente, dr. Francisco Pinto; 1.º secretário, dr. Abdio Prazeras; 2.º secretário, dr. Henrique Arevalo; tesoureiro, dr. Gilmar Barboza; bibliotecário, dr. Ubirajara Bandeira.

### A NOVA SEDE DA SOCIEDADE MÉDICA DE CAMPINA GRANDE

Presidiu a solenidade de inauguração o governador José Américo — Acontecimento de repercussão social — Conferência do dr. Oscar de Castro

Segundo vimos anunciando, realizar-se-á, às 17 horas de ontem, a solenidade de inauguração da sede própria da Sociedade Médica de Campina Grande, que renunciou expressivo discurso, reportando-se no trabalho desenvolvido pela entidade em apreço e ação dos seus dirigentes.

A noite, realizou-se uma sessão solene na qual pronunciou uma conferência o dr. Oscar de Castro, sobre o tema: "A Medicina na Paraíba", em que expôs interessante conceito acerca dos serviços daquela ciência, em nosso Estado.

Abaixo Diretoria da Sociedade Médica de Campina Grande é constituída pelos seguintes médicos: Presidente, dr. Francisco Brasileiro; vice-presidente, dr. Francisco Pinto; 1.º secretário, dr. Abdio Prazeras; 2.º secretário, dr. Henrique Arevalo; tesoureiro, dr. Gilmar Barboza; bibliotecário, dr. Ubirajara Bandeira.











# Auxiliar o Governo na Campanha da Produção é propiciar o abaixamento dos preços.

A campanha encetada pelo Governo do Estado, no sentido de aumentar a produção agro-pecuária, é a única solução para o ansiante problema da crise da cida.

Mobilizados os recursos técnicos das repartições competentes, está o Governo incrementando a cultura do algodão moçó, introduzindo culturas novas e propiciando a melhoria qualitativa da cultura já existentes, de modo a apresentar, em

tempo próximo, mais animador índice de rendimento das atividades dos homens do campo.

Urge que cada paraiabano dê sua parcela de esforços, a sua valiosa contribuição a essa crucial redenção econômica do Estado. Basta que os que já se dedicam à lavoura e a criação plantem mais e cuidem mais dos seus rebanhos, para fazer juntas bons lucros e baratear o preço das utilidades.



## CULTURA DA BATATINHA Agr. João Henrique

A batatinha é uma das principais culturas da zona do Agreste. Fazem-se, ali, duas a três colheitas anuais, dependendo do prolongamento do período das chuvas. A produção, entanto, vem decrescendo em consequência do esgotamento gradativo do solo e da degenerescência das variedades cultivadas anos a fio, sem qualquer seleção, e sem defesa sanitária.

A maioria dos lavradores utiliza, ainda, na fundação das culturas, os tubérculos mísios, sem valor comercial, o que ensaia para diminuir o rendimento agrícola e piorar a qualidade do produto. É uma seleção negativa, que ameaça tornar, dentro de mais algum tempo, anti-económico a cultivo dessa solanacea. Para se ter uma idéia da degradação das variedades, causada pela falta de seleção, basta citar o que ocorre com a batata Francesa, a primeira a ser cultivada em Esperança, com excelente rendimento e que, atualmente, não se sente resultados melhores, sendo seu cultivo inteiramente desvantajoso. Só produz tubérculos mísios, desclassificados para o comércio.

A mistura de variedades, é outro grave inconveniente, não só pela desuniformidade do produto, mas, sobretudo, pelo baixo rendimento resultante do plantio de tipos pouco produtivos.

A campanha de incremento a essa cultura, determinada pelo governador José Amerigo é, portanto, uma providência de alto alcance para a vida econômica do Agreste, por que dela provirá o esorguimento de uma lavoura já em visível decadência.

Esse movimento de salvaguarda da cultura batateira, visa em primeiro plano, os seguintes e importantes aspectos:

a - Melhoramento das variedades existentes e introdução de outras que se mostrarem adaptáveis às condições ecológicas locais. Já possuímos dois tipos que se vêm revelando excelentes: a Holandesa e a Argentina. Resistentes, produtivas e de bom valor comercial.

Falta, apenas, isolá-las e selecioná-las, trabalho que será iniciado este ano, para o que já se dispõe de material coletado nas melhores fontes. Possuindo, o Departamento da Produção, boa quantidade de tuberculos-sementes, de variedade importada, da qual conseguimos obter em terra abduzida apenas com extrato de curral, plantas com uma produção de quilo e meio.

A seleção das variedades é uma necessidade urgente e é vital contribuir para o aumento e melhoria da produção.

b - Adubação — Quase todas as terras do Agreste estão empobrecidas, faltando-lhes, especialmente, matéria orgânica. Uma campanha de reertilização do solo importaria um imediato aumento das colheitas. E esta será iniciada

este ano, com a colaboração do Governo, que irá facilitar aquisição e o transporte de adubos e promover experimentos com o objetivo de determinar qual o sistema de adubação mais eficiente e econômico.

Em si, teremos o Agreste, dentro de alguns anos, transformado em terras improdutivas.

DEFESA SANITÁRIA — A

propagado alarmantemente, cultura da batatinha tem ficado até hoje à margem de qualquer trabalho de defesa. Além de vírus e outras moléstias comuns nessa cultura, aliena-se a cochonilha, "pseudococcus maritimus" que chegada a uns cinco ou seis anos, naturalmente em batatas importadas do sul ou do estrangeiro, e que tem se

(Conclui na 6.ª pag.)

A classificação comercial de couros e peles obedece a um Decreto especial, sob o número 6.588 modificado, por outro de número 6.921, o primeiro datado de 11 de dezembro de 1940 e o segundo de 5 de março de 1941, ambos em vigor em todo o território nacional.

Os padrões de peso etc., são estabelecidos na base da apresentação dos couros e peles, sua origem e qualidade, de acordo com certos pesos, bem como o sexo e a idade dos animais.

O conhecimento, pois, das bases da classificação comercial constitui assunto de interesse para os criadores e produtores de couros e peles, razão porque vale a pena discutir o problema, e principalmente divulgar os estudos feitos pelo Dr. M. Parés no Frigorífico Anglo, de Barreiros, Estado de São Paulo, onde foram examinados 246 mil couros de bois e cerca de 16 mil peles de vacas.

O peso médio encontrado pelo citado técnico para os couros de bovinos adultos foi maior ou menor de 26,997 gramas, contra 22,022 gramas para as peles de vaca, dados que estão em desacordo com a legislação vigente, razão porque o professor Paschuel Mucelió sugere, com muita justiça, a revisão da lei de classificação de peles.

## A CLASSIFICAÇÃO

O Decreto citado e em vigor diz no seu artigo 1.º:

"Os couros e peles em bruto serão classificados, segundo sua apresentação no mercado, em quatro grupos, com as seguintes denominações: I — verdes ou frescos; II — salgados; III — secos salgados e; IV — secos."

# A União AGRICOLA

(ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO)

## CONSELHOS UTEIS

Vaccine o seu gado contra a Raiva. A Raiva é transmitida por uma espécie de morcego, podendo aparecer a qualquer momento, em surtos desastrosos.

(600)

Evite a queima do mato e da matéria orgânica. Faça montes para fermentar, adubando as suas culturas. Lembre-se que da matéria orgânica depende a fertilidade da sua terra.

(600)

Aproveite o próximo inverno para aumentar o seu pomar. Frutas significam boa alimentação, e boa alimentação significa saúde.

(600)

A afofa pode ser controlada pelas vacinações sistemáticas. Vacine o seu gado equinato é tempo. Procure, para isto, o Departamento da Produção.

(600)

Procure banear a sua vila, cultivando o que quiser no seu quintal. Prepare terreno para macaécheira e batata doce. Ajude o governo a combater a carestia, cultivando algo.

CULTURA

## O capim Jaraguá

Forma ótimas pastagens para o gado

Armando CHIEFFI  
Médico-Veterinário

drados), reres de que caem a cinquenta quilômetros.

Acumula-se grãos o terreno, depois de secado, com o objetivo de familiarizar a germinação.

Em terrenos intercalados, chega a dominar da costa ao interior, formando grande quantidade de verde, que varia de trinta a quarenta toneladas por hectare, em trés a quatro cortes por ano. Há estudos da produção de novos a cento e vinte toneladas por hectare, dando quatro a cinco cortes por ano e fornecendo trinta toneladas de seco.

O jaraguá é também utilizado para produção de feno e para a formação de muros, devendo ser cortado antes da flor.

(Conclui na 6.ª pag.)

## DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Serviço de Acordo com o Estado)

Este Serviço comunica aos criadores em geral, que já receberão o "TÓNICO ANTIMORBILINA", há muito esperado.

Os interessados poderão procurar o Serviço da Rua Cardoso Viegas, 83, diariamente das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

propagado alarmantemente, cultura da batatinha tem ficado até hoje à margem de qualquer trabalho de defesa. Além de vírus e outras moléstias comuns nessa cultura, aliena-se a cochonilha, "pseudococcus maritimus" que chegada a uns cinco ou seis anos, naturalmente em batatas importadas do sul ou do estrangeiro, e que tem se

(Conclui na 6.ª pag.)

OPINIÃO

## Classificação das peles e couros

Honorato de FREITAS  
Engº - Agrônomo

Depois de definir assim a classificação, o decreto ainda precisa a classificação, de acordo com a quantidade e peso, sendo quanto a qualidade dividido em: PRIMEIRA, SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA e quanto ao peso: Tipe I e Tipe II.

Para cada tipo ou padrão a lei admitiu tolerância, e estas objetivam não deixar dúvidas quanto à aplicação do disposto vigente, visto como em cada grupo poderá haver pequenos defeitos toleráveis que não desvalorizem a pele, e que mesmo assim, estão sujeitas a um limite previamente conhecido.

## AS PERMISSÕES LEGAIS

Dessa forma, para as peles de PRIMEIRA, por exemplo, são tolerados rares riscos e arranhões, desde que não prejudiquem a utilização do couro para fins industriais.

Para as de SEGUNDA, a tolerância é apenas de riscos e arranhaduras superficiais no "grupão", isto é, na parte mais valiosa do couro.

Não estariam exige- rando se afirmando que a pecuária do Estado de São Paulo se desen- volve sobre pastos de jo- raguá, de gordura e de colonião. São, realmen- te, essas três pratinhas distri- buídas no Estado, que constituem as pastagens naturais e artifi- ciais onde o gado é ex- portado, é criado e que as vacas leiteiras rece- bem o verde.

O capim já se es- tende, preferentemente, na zona norte e leste do Estado, incluindo o re- gião do noroeste. Sônia- bana, parte da Paulista, de Mogiá e de Cen- tro do Brasil.

CULTURA

O jaraguá (*Hyparrhenia*

## A Broca do Algodoeiro ou o Rola, na redução das nossas safras

Desde o início de nossas atividades técnicas, em prol da cotonicultura paraiabana, não pouparam esforços em aconselhar por todos os meios ao nosso alcance, ao governo e aos agricultores em geral, a absoluta necessidade da profilaxia dos nossos algodões. Muita gente, porém, julga que se tratava de literatura, de viés de técnicos.

Os anos passaram e já se percebeu a importância da profilaxia, que é um dos fatores de êxito dos plantadores paulistas destas preciosas malvacias.

Os estragos poderiam ter sido grandemente minimizados se os lavradores viessem procedendo, através dos anos, à profilaxia sistemática, a exemplo dos cotonicultores sulistas, e de acordo com os pontos de vista por nós amplamente defendidos e aconselhados.

Em face dos prejuízos causados pela broca na presente safra do algodão e visando melhorar as condições da cultura no próximo ano, resolvemos fazer, através das linhas que se seguem, oportunas considerações sobre a bio-

logia desse inseto, assim como sobre as várias maneiras de o combater.

Como todo inseto, a broca tem diversas fases no seu ciclo metamorfólico.

O inseto adulto busca as plantas novas com o fim de se alimentar e dar continuidade de vida à espécie.

O inseto adulto se alimenta perfurando a parte terna do caule e folhas. Deposita seus ovos sobre a planta.

As larvas que emergem das ovos efetuam as perforações na parte subterrânea ou acima da planta, matando-a. Por isso, sem a menor dúvida, a fase larval é a mais perigosa, dessa praga, o seu desenvolvimento é controlado pelas condições de ambiente: térmicas e hídricas.

(6) Para demonstrar a influen- cia da umidade e do calor, basta citar que um mês de plantio antecipado reduz consideravelmente a produção, o que é motivado especialmente pelo ataque da broca.

A média de 4 anos de experimentos, de 1926 a 1930, em São Paulo, foi a seguinte:

21 de Setembro — 1.088 k.

21 de Outubro — 1.469 k.

por hectare.

Houve, portanto, uma diferença de 381 k. de produção, com a simples mudança da época de plantio.

Passemos agora a considerar em face das diversas épocas de plantio:

21 de Setembro 40,4%

1 de Outubro 18,2%

15 de Outubro 8,6%

21 de Outubro 5,8%

(Conclui na 6.ª pag.)

E assim por diante, quanto mais valioso for o tipo menor defeitos são tolerados, o que é claro, uma vez o preço ou valor comercial é o objetivo visado pelo produtor de peles e pelos curtumes.

## OS CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO

O legislador ainda estabeleceu que, ao lado da classificação, fosse instituído um certificado de maneira a munir o produtor de um documento com o qual possesse vender seu produto, baseado em classificação comercial oficial, e esta apenas para os couros e peles secos.

O certificado de classificação é, portanto, o documento que dá o valor comercial das peles e dos couros e serve, por certo, de atestado de procedência do produto destinado à exportação.

O Serviço de Informação Agrícola editou há tempos um folheto contendo a legislação citada, o qual poderá ser remetido ao criador ou negociante de couros e peles que o solicitar azeite o Serviço e cuja leitura aconselhamos aos interessados.

E sempre de bom aviso conhecer a legislação específica sobre os assuntos ligados à vida rural brasileira, para possibilhar melhores relações com os compradores de produtos agropecuários e para impedir que os intermediários continuem explorando os produtores por desconhecimento da classificação oficial. Esse é o objetivo do presente comunicado. Declarecer e divulgar conhecimentos que sejam de interesse e úteis a todos os que se dedicam à pecuária.









# DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 2 de março de 1952

## INDICADOR ALFABETICO

Abrigue-se casas a av. Barão  
Mamanguape junto ao n. 1083  
novas — ainda não habita-  
das — custo arrendamento R\$ 400,00  
e 50,00 com 2 quartos e sa-  
la térrea — cozinha  
banheiro — W. C.

Tratar com: Antônio Paulino  
Av. Carneiro de Cunha  
382

### ALUGA-SE

A rua Duque de Caxias, 87  
vende-se ou aluga-se uma otí-  
ma casa nova. Térrea piso de  
tacos, madeira, duas cozinhas,  
sendo uma externa; três sa-  
las, cozinha, fogão, sanitário,  
lavanderia e depósito para car-  
roças. A área é de duas áreas.  
A tratar à rua Lúcio Fer-  
nandes, 41.

### CHOF — A DOMICILIO

Informações:  
ADMESAÇÕES FRIGORÍFICOS

Rua St. Elias, 277 — Tel. 1095

### CACHORROS DE RACA

VENDE-SE lindos casais, Po-  
mada Diamantinaqueira  
Tratar com: A. D. Vital, 247,

Mocas e Senhoras Paraguai-  
cos. Para segurança da saúde  
da sua família, matriculati-  
vos no Curso de Enfermagem  
do Lar.

Informações com: A Enfermei-  
ra Rosa de Paula Barbosa

### NEGÓCIO URGENTE

A rua Duque de Caxias, 67  
vende-se um apartamento de  
dois quartos, piso de taco e madeira,  
com cinco quartos, send-  
o um exterior; três salas, co-  
zinha, fogão, sanitário, lavan-  
deria e depósito para car-  
roças. A área é de duas áreas.

A tratar à rua Lúcio Fer-  
nandes, 41.

### PROFISSIONAL

Precisa-se de uma professo-  
ra particularmente a duas metade-  
s, com 15 e 20 anos, primário no  
horário de 8 horas às 11 e de  
12 horas às 17. Fornecido re-  
feição e transporte.

A tratar à Av. Liberdade, 440.

Telefone: 1513.

### PROFESSORA

Eusébio se fazendo prático a  
crianças de 5 a 9 anos de ida-  
de, 2.º Av. Epitácio Pessoa, 1333.

medidações pelo Conselho Deliberativo, por proposta da Diretoria votada em Assembleia Geral.

Art. XLIV — O montante das despesas que o Presidente pode autorizar não ultrapassará, em cada caso, de Crs 2.000,00 (dois mil reais), o que será feito de acordo com as condições financeiras do Clube.

§ 1º — As despesas que excederem o limite fixado neste artigo só poderão ser efetuadas se justificadamente solicitadas pelo Presidente, obtiverem autorização concedida pelo Conselho Deliberativo.

### TÍTULO VIII

#### Disposições Gerais

Art. XLV — Os sócios do Clube não responderão individualmen-  
te pelas obrigações contrárias pela Diretoria.

Art. XLVI — Os casos omissoes nesse Estatuto serão decididos pelo Conselho Deliberativo que os regularizará, submetendo-os à aprovação da Assembleia Geral.

Art. XLVII — O Conselho Deliberativo só poderá ser reformado após 03 (três) anos de sua vigência.

Art. XLVIII — A dissolução do Clube só poderá ocorrer por vontade expressa de 32 dos 36 sócios quites em Assembleia Geral ex-  
plícamente convocados para esse fim.

§ 1º — Nesse caso, será também recebido o destino dos bens do Clube.

Art. XLIX — Fica o Diretório autorizado pelos Presidentes Basse-  
tute, ouvidor e Conselheiro Deliberativo, a elaborar o Regimento Inter-  
no, Regulamentos e outras atas, para fins de execução das direti-  
ves decretadas nos artigos anteriores.

Art. L — Todas as associações feitas por sócios do Clube deve-  
rão ser encerradas, dirigidas ao Presidente, que despeçarão como  
apadrinhadas.

Art. LI — Quando da admissão de novos sócios para cobrada uma  
taxa de Crs 500,00 reconhecerá-se o título de vice-sócio  
§ 1º — Ficam livres de Crs 50,00 os sócios considerados fundado-  
res, como determina o § 1º do artigo VII.

### TITULO IX

Art. LII — A vigência dos presentes Estatutos começará im-  
mediatamente após sua aprovação em Assembleia Geral que o cons-  
tituirá fixar o dia para realização de eleição dos cargos previstos  
neste, o qual não poderá ir além de 45 dias.

Art. LIII — Ficam aprovados todos os atos da Diretoria provi-  
ária empacados nos 3 dias de junho de 1951, até a posse da Dire-  
toria eleitoral.

Art. LIV — Compete ao atual Presidente:

ai — promover, imediatamente, as medidas necessárias a  
integra regularização do Clube, em face da legislação que disciplina  
a constituição e o funcionamento de associações desse tipo.

bi — convocar, na forma do artigo LIII, a reunião de Assem-  
bleia que irá eleger a Diretoria e o Conselho Deliberativo para o  
próximo período administrativo.

### DIRIGENTES

ALBERTINO MIRANDA LEITE — Presidente  
EVAGORAS CORREIA — 1º Secretário  
EURÍDICE S. BRÄNDAO — 2º Secretário  
JOSE DE ANDRADE GUEDES — Tesoureiro  
INALDO MARINHO RIBEIRO — Vice-Tesoureiro

PEDRO A. VASCONCELOS — Diretor Social

## ATENÇÃO SENHORES PROPRIETARIOS DE FROTAS DE ÔNIBUS E CAMINHÕES

COMÉRCIO INDUSTRIA ARAUJO S.A. — Agentes  
autorizados para o Estado da Paraíba dos afamados Auto-  
móveis e Caminhões "MERCEDES-BENZ" (produto Ale-  
mão) movidos a óleo Diesel, tem a satisfação de comunicar  
aos Senhores proprietários de FROTAS desta capital  
e o interior, que por estes dias chegará a esta praça uma  
PARTIDA de Ônibus e Caminhões desse tipo:

ÔNIBUS — "RURAL", capacidade para 25 passageiros

ÔNIBUS — "LUXO", capacidade para 50 e 60 passageiros

CHASSIS — CAMINHÃO tipo L/ 4200 de 5 toneladas

CHASSIS — CAMINHÃO tipo L/ 6000 de 8 toneladas

Os produtos "MERCEDES-BENZ" são equipados com  
Motores de consumo a óleo Diesel de incomparável resis-  
tência, longa durabilidade e grande economia de combustível,  
motivo pelo qual têm merecido a preferência do pú-  
blico consumidor que sabe distinguir um produto de  
QUALIDADE.

Para melhores informações os interessados deverão  
procurar a Agência "MERCEDES-BENZ", sita à Praça  
Alvaro Machado n. 54, nesta capital.

### COMÉRCIO INDUSTRIA ARAUJO S/A SECÇÃO-AUTOMÓVEIS

Praça Alvaro Machado n. 54 — João Pessoa — Paraíba

## MARIA JOSE' TAVARES

Missa de 7.º dia

Elias Tavares, Maria Idéz Tavares, Maria Lidia, Zilda  
Tavares e Maria Facília Tavares, pai, mãe e irmãs de  
MARIA JOSE' TAVARES, convidam seus parentes e  
amigos para assistirem à missa do 7.º dia, que será cele-  
brada em surfragio da alma da sua inesquecível MARIA  
TAVARES, na Igreja da Catedral Metropolitana, às 7 horas do  
dia 4 de outubro.

Antecipadamente agradecem a todos que compa-  
recerem a esse ato de piedade cristã.

## PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

### TUBERCULOSE e da ASMA

## Dr. José Clementino Júnior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar  
Praça: 1518 consultas: das 15 às 18 horas

## CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

ALLAN LADE e RUTH RUSSEL vola-  
ram à tela num romance poético salpicado de  
música.. Amor... e Aventuras!...

em

## ATE' O CEU TEM LIMITES

HOJE — Matinée ás 15 hs. — 3 filmes — O  
far-west Missão Adorável Juntamente a 4. série de  
OS Perigos de Nioka e mais a 7. série de A Garra  
do Ferro

A seguir — Irmãos Em Armas — Tormentos  
Do Desejo — Patuscada — A Volta Do  
Pimpinela Escarlata — Lulu Belle

## CINE METROPOLÉ

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE  
Drama intenso! Música! Romance! Num  
grande filme de Montagem espetacular.  
Mancha de Pecado numa cidade imaculada!  
O reduto da Perdição Yvonne De CARLO  
— Tony MARTIN

### CASBAH

O bairro mais típico de Argélia  
Complemento: Jornal Universal

HOJE — Matinée ás 15 horas — COS-  
TA BARBARA — 8. série de A GARRA DE  
FERRO — 4. série de OS PERIGOS DE  
NIOKA

## CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE  
Sugestivo e emocionante far-west em TECKI-  
COLOR onde ocorreu as maiores intrigas e os  
maiores conflitos:

### RAIZES DE PAIXÃO

Ação! Dinamismo! Audacia!

Complemento — A Voz do Mundo

HOJE — Matinée ás 15 hs. — O far-wes colo-  
rido — OS SINOS DE SAN ANGELO —  
com a 5. série TEX GRANGER

## SNRS. DENTISTAS

Identifiquem-se com as modernas conquistas da  
Odontologia

Mondem confeccionar os seus trabalhos de Bridges  
moços em NOBILIUM, o material moderno que  
oferece as melhores condições de estabilidade

### LABORATORIO NOBILIUM

Rua Nova, 200 — 6º and. — RECIFE  
Representante em JUÃO PESSOA

### DR. PERICLES COUVELA

### GINASIO "SOLON DE LUCENA"

Trincheiras — 554

(AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA DIVISÃO DO  
ENSINO SECUNDÁRIO)

Estão abertas as matrículas, até o próximo dia 27, no  
curso primário, de admisão, ou no 1.º ano ginasial.

A Secretaria prestará todas as informações aos inter-  
essados, diariamente, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas.

## DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

### Editoral de Concorrência Pública nº 1

Chama concorrentes ao fornecimento do material abaixo determinado, de acordo com as condições estabelecidas no presente Editorial:

5 Transformadores de 29 KVA, trifásicos, 6.000/250 volts, 5% mais ou menos, ligado em estrela no secundário, com neutro, para uso externo, com refrigeração a óleo — 50 ciclos;

3 Transformadores de 30 KVA, com as mesmas características dos acima mencionados;

1 Transformador de 100 KVA, trifásico, 14.200/3.300 volts, com 5% mais ou menos, ligação em estrela, com neutro, para uso externo, com refrigeração a óleo — 50 ciclos;

3 Transformadores de 30 KVA, trifásicos, 6.000/3.300/220 volts, 50 ciclos, com 5% mais ou menos, ligação em estrela, com neutro, para uso externo, com refrigeração a óleo — 50 ciclos;

150 Seguranças porta-fusíveis, automáticas, de 50 amperes — 15.000 volts, para uso externo, tipo "GE", montagem em poste de iluminação pública;

150 Fusíveis tipo "GE", de 6 amperes, para seguranças automáticas;

300 Fusíveis tipo "G. E.", de 8 amperes, para segurança automática;

200 Fusíveis tipo "G. E.", de 10 amperes, para segurança automática;

200 Fusíveis tipo "G. E.", de 20 amperes, para segurança automática;

100 Fusíveis tipo "G. E.", de 45 amperes, para segurança automática;

2.000 Isoladores marron tipo "LOK", para 15.000 volts, rosca standard, para pinos de 5/8";

8.000 Isoladores, marron para baixa tensão, rosca standard, 30 x 55 mm — tipo S, para pinos de 5/8";

1.000 Castanhas de porcelana marron 50 x 70 mm, para fina de linha;

1.000 Castanhas de porcelana marron 58 x 22 mm, para fina de linha;

600 Isoladores "DISCO" marron — 15.000 volts, com ferragens;

1.000 Metros de fio "troy" nº 0;

1.000 Metros de fio "troy" nº 00;

500 Metros de cordoalha galvanizada, de 7 fios 5/8";

1.000 Metros de cordoalha galvanizada, de 7 fios 1/4"

300 Metros de cabo armado 3 x 0 — 1 x 8 — 750 volts;

2.000 Metros de cabo armado 3 x 6 — 1 x 8;

1.500 Metros de cabo armado 3 x 10;

500 Metros de cabo armado 2 x 14;

300 Metros de cabo armado 3 x 4;

200 Metros de cabo armado 3 x 2 — 6.000 volts;

1.000 Quilos de fio de cobre nº 6 — 8 — meio duro;

3.000 Quilos de fio de cobre nº 6 — 8 — meio duro;

10.000 Quilos de cabo de cobre nº 2;

a) Os concorrentes devem cotar preços para o material no Almoxarifado do Departamento, nesta Capital ou Cif-Cabedelo;

b) Nas propostas devem figurar as marcas e procedência do material, com todas as especificações e esclarecimentos necessários;

c) Os preços oferecidos deverão ser em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem puxões nem entrelinhos;

prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso;

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas a tinta ou datilografadas, de modo legível, sem razões ou emendas, sendo a primeira via selada com Crf 3.00, da sede do Departamento, além dos de Educação e Saúde federal e estadual;

e) Em igualdade de condições entre preferências das empresas ou instituições sindicalizadas;

f) Os concorrentes devem fazer prova de quitação com os impostos estaduais: venda e consignações; com os impostos municipais: licença, indústria e promoção; com os impostos federais: de renda, patente da Alfândega, sindical, lei dos 23, Instituto dos Industriários, dos Comerciários ou Caixa de Previdência, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir, depois de que serão abertas as propostas recebidas.

As provas de quitação poderão ser feitas com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão;

g) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados à Diretoria deste Departamento, com os seguintes dizeres:

"Edital nº 1 — Concorrência Pública para fornecimento de Materiais ao Departamento dos Serviços Elétricos da Capital".

h) Infórmio no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes:

i) Fica reservado ao D. S. E. C. o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar a quantidade, anular a apresentação, chamando à nova concorrência se julgar necessário;

j) O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para assinatura do competente contrato na Procuradoria deste Departamento, mediante prova de solenidade, sobre a dação de 5% sobre o valor do material, depositada na Tesouraria deste D. S. E. C. Essa caução reverteira em favor do Departamento, caso não sejam cumpridas as condições do contrato, e só poderá ser levantada seis meses depois da entrega do material.

k) As propostas deverão ser apresentadas até às quinze horas do dia 31 de março próximo, na Diretoria dos Serviços Elétricos da Capital, edifício da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, à Praça Araripe Lobo, nesta Capital.

l) As propostas serão abertas às dessejas horas da dia acima referido, diante dos proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

D. S. E. C., em 20 de fevereiro de 1952.

EDSON DE FIGUEIREDO — Chefe da Div. Administrativa.

Visto: TARGINO PEREIRA DA COSTA — RESP. p/ expediente do D. S. E. C.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Editorial nº 4

Editoriais tributares

Editorial de J. Castro, fa-

## DR. VANILDO PESSOA

### CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

#### Coração, Váscos, Rins, Baco e Sangue

#### Tuberculose Duodenal, Metabolismo Basa

#### Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROFESSORAL MEDICA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTORIO: R. Vicente de Peixoto, 289-1º. Consultas das 16 às 18 horas

RESPONDENTIA: R. das Trincheras, 655 Fone, 1488

## EDITAL N. 23

O exmo. des. Presidente destruirá a primeira sessão da Segunda Câmara para os seguintes julgamentos:

Ree. Crim. "Ex-Off." n. 1082, de Monteiro. Recl. des. José de Paixão. Recr. o Juiz des. Francisco José de Freitas. Apel. Cr. n. 2123 de Casas: Recl. des. Henrique Baracuete. Apel. Joaquim Coimbra de Abreu e mulher e outros. Apel. des. João Cesario Beterra e filhos.

Apel. Cr. n. 2124 de Caíseiros. Recl. des. José de Paixão. Apel. Rosinha da Silva e Machado. Apel. Maria Floresino.

Apel. Cr. n. 2125 de Camarão Grande. Recl. des. Francisco Tavares. Apel. S. A. Indústrias Votorantim. Apel. des. mesmos.

Cooperativa Mistra dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, Ltda.

Assembleia Geral Ordinária — Terceira convocação

Ficam convidados todos os associados da COOPERATIVA MISTRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAÍBA, LTDA., para uma reunião ordinária da sua Assembleia Geral Ordinária, para a apresentação da contabilidade de seu funcionamento regular, será cancelado o competente registro administrativo no Serviço de Economia Rural, no Ministério da Agricultura, mediante apresentação das provas de Latim e Desílio. Neste caso, por especial solicitação, pode ser admitida a inscrição e as matérias condicionais até a satisfação daquela exigência, que não deve ultrapassar o período de 15 dias.

Será realizada a reunião ordinária da 3ª e ultima convocação, que se realizará em sua sede social, à Rua Duque de Caxias, 119, desta Cidade, no dia 27 de fevereiro, às 15 horas, e que, de acordo com o art. 47, dos Estatutos tem as seguintes finalidades:

a) Tomar conhecimento do Relatório Anual do exercício de 1951 e do respectivo parecer da Contabilidade Pública.

b) Examinar, discutir e julgar o Balanço, Contas e Atos gestivos da administração relativamente ao referido exercício.

c) Eleger a nova Diretoria e o Conselho Fiscal.

(Ass.) — Irineu Rangel de Farias — Presidente.

JOSE MAÇONICA

Loja Maçônica Branca Dias

De Ordem do Venerável Mestre desta Loja, ficam convocados todos os Companheiros e Mestres do Quadro desta Oficina e de outras Lojas dentro e fora do Estado, para a sessão de Eleição ao 2º Grau, que terá lugar na proxima segunda-feira, 3 de Março próximo vindouro às 20 horas no Templo Palácio — "Branca Dias" Av. General Ozielio n. 128, cuja solenidade se realizará dentro da pragmática régia:

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

DOS DO BRASIL

Seção da Paraíba

Retirar-se-á, no próximo dia 5 de Março, as quintas horas no local de costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção este do Estado.

Para votação, para os respetivos trabalhos ou comissões, Conselheiros.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Paraíba, em 27 de Fevereiro de 1952.

— Wilson Farias — Diretor da Secretaria.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1º CONVOCACAO

Ficam convocados todos os associados da Cooperativa a comparecerem no dia 4 de março do corrente ano, às 9 horas, em sua sede social, à Rua Santo Antônio nº 209, neste bairro, afim de se proceder à eleição da nova diretoria do Conselho Fiscal do exercício de 1951, exame, discussão e julgamento do Balanço Geral da referida exercicio, podendo, também, ser tratado e deliberado sobre todos os assuntos de interesse social.

Nessa mesma reunião, deverá proceder-se a eleição da nova diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

José Pessoa, 19 de Fevereiro de 1952.

Ass. Evandro C. Ribeiro — Diretor Presidente.

IMPRENSA DO BRASIL

ELIXIR DE BOQUEIRÃO

ATR. TRAI. S. S. S.

## Prefeitura Municipal de Patos

### LEI N° 126

Autoria municipal a contrário impostos juntas a contrato para celebrado com a Caixa Econômica Federal.

O Prefeito Municipal de Patos, faz saber que a Câmara Municipal secreta a aprovação a seguir:

Art. 1º Fica o Prefeito Municipal autorizado a dar como garantia do empréstimo de Crs 120.000,00 (cem milhão e duzentos mil cruzados) a ser contruído na Caixa Econômica Federal, a arrecadação da respectiva taxa de imposto pertencente ao Município.

Art. 2º Para efetividade da autorização prevista no art. 1º, poderá o Poder Executivo Municipal vincular a parte variável do Imposto de Indústria e Fazenda a cotação do Município, da taxa de imposto de

Art. 3º Na hipótese de imediata realização das condições mencionadas na presente lei, ficará explicito o direito da credora, de fazer por sua conta própria, a arrecadação dos impostos especificados no art. 2º.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 26 de fevereiro de 1952, dia da Proclamação da República.

Darcylo Wanderley da Nóbrega — Prefeito

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

### INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

#### Depositos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS — Cr. e MF ..... Limite Cr\$ 200.000,00 — Até 5% aa

POPULARES — Até Cr\$ 100.000,00 — Maximo — 5% aa

LIMITADOS — Até Cr\$ 200.000,00 — Maximo — 4,5% aa

Até Cr\$ 500.000,00 — Maximo — 4,5% aa

PRAZO-FIXO — 6 meses — Até 5,5% aa

12 meses — Até 6,0% aa

AVISO-PREVIO —

60 dias ..... 4,0% aa

90 dias ..... 4,5% aa

120 dias ..... 5,0% aa

COMPULSÓRIOS —

Fianças ..... 2,0% aa

Garantias ..... 1,0% aa

JUDICIAIS —

Menores ..... 5,0% aa

Interditos ..... 5,0% aa

DEPOSITOS a partir de Cr\$ 3,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 ÀS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 680 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba

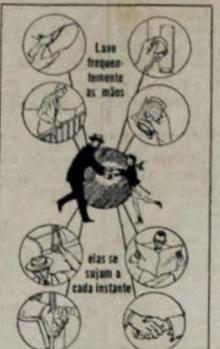
AGENCIAS ECONOMICAS: Bananheiras — Alagoas Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

AGENCIAS ECONOMICAS: Bananheiras — Alagoas Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

## O que você deve fazer para evitar a Disenteria



As crianças são as vítimas mais frequentes da disenteria. Antes de cuidar do bebê, lave sempre as mãos.



Os germes da disenteria não se propagam pelo ar ou à boca. Os principais portadores dos germes da disenteria são as mãos e os alimentos.



Ao primeiro sinal de disenteria, chame imediatamente o médico. A disenteria é muito contagiosa nas primeiras etapas.

**A disenteria** é causada por um microrganismo que atinge a mucosa intestinal, produzindo intensa inflamação e diarréia, geralmente grave e às vezes mortal. É muito contagiosa: um só caso pode infetar centenas de pessoas, através da água e dos alimentos. É uma doença causada por falta de higiene e educação sanitária. Propaga-se, sempre, nos climas úmidos, especialmente nas épocas de calor, quando existem moscas em abundância. Os maus sistemas de escoamento de águas servidas e estagnadas e o leite não esterilizado são os maiores portadores de germes da disenteria. Por isso, contra essa doença, não há maior arma que a higiene.

**Os alimentos, os máscaras, as mãos** e os líquidos são os principais portadores de microrganismos disentéricos. Pode-se impedir sua propagação, tomando os seguintes cuidados: 1) manter a casa sempre limpa; usar insecticidas como o DDT; 2) fervar a água para beber; os alimentos devem ser bem cozidos e as frutas e verduras lavadas com todo o cuidado; 3) lavar em água quente e com bastante sabão as louças e talheres; 4) manter limpo o banheiro; 5) cuidar rigorosamente do asseio pessoal, lavando sempre as mãos ao sair do banheiro e antes de qualquer refeição; 6) em caso de diarréia, especialmente em criança, chamar o médico, imediatamente e não aquecer o doente.

**Há duas espécies de disenteria:** bacilar e amebiana. A primeira apresenta-se de repente, com febre alta, diarréia aguda, dor de estômago e náuseas. A segunda revela-se aos poucos, com simples sintomas de fadiga e diarréia comum. Mas é sempre perigoso qualquer caso de disenteria. Sem tratamento, pode tornar-se crônico ou ser mortal e, no mínimo, ter outras complicações e consequências graves, como artites, colites etc. Em caso de diarréia aguda ou persistente, consulte o médico, imediatamente, que poderá dominar seguramente a doença, empregando novos medicamentos de eficácia comprovada na cura da disenteria.

• Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma correção de hábitos com seu médico não só PRETÉRE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



## SQUIBB

PRODUTOS FARMACÉUTICOS  
DE DESDE 1858

### A bróca do algodão

(Conclusão da 3.ª pag.)

31 de Outubro	5,1%
16 de Novembro	2,1%
29 de Novembro	1,7%
30 de Novembro	0,2%
10 de Dezembro	0,1%

sobreviver elevada infestação. Como a espécie selvagem não apresenta caracteres evolutivos para a cultura, podemos dizer que, praticamente, não possuímos nemhuma variedade resistente a esta praga.

O que nos resta para combater-la são medidas de orden profilática, que têm dado ótimos resultados.

As medidasaconselhadas para zona da mata são as seguintes:

- 1.º — não fazer plantio muito cedo, pois, como sabemos, os plantios com as primeiras chuvas têm de apresentar maior percentagem desse sentimento, não só no Brasil como em outros países sul-americanos.

Em face disto, todas as nossas atenções devem convergir para o campo, que é o lugar onde esta praga se localiza, não só atacando o algodão, mas também outras malvaceas, como guaximbas, quibambas e várias espécies de Sida, assim como o Hibiscus subatrabiado, cujo nome vulgar é vinagreira.

Isso que acima mencionamos vêm responder a perguntas que sempre nos fazem os agricultores, quando dizem que há muito tempo não plantam algodão em determinados terrenos e a bróca aparece nos mesmos, causando estragos. E esse justamente a questão das hospedárias, nas quais a bróca se alimenta, na falta do algodão, que como parece, é a planta preferida.

(o)

Há duas um adiantado agricultor perguntou-me se havia variedades de algodão resistentes à bróca? Expliquei então que existia uma espécie selvagem norte-americana bem resistente e mostrei-lhe o relatório do dr. Hambleton, do Instituto Biológico de São Paulo, sobre o assunto, cujo trecho aqui transcrevo:

"As observações da coleção das espécies de *Gossypium*, feitas na Fazenda Sta. Eliza, Campinas, durante 1936-1937, revelaram diferenças interessantes quanto à suscetibilidade dos diversos tipos.

Os mais seriamente atacados foram *Gossypium purpureum* e *G. punctatum* Sch. et Horn. (*West African*), seguidos por *Uplands* (*G. hirsutum* L.) e *G. Barbadense* L. (*Sea Island Egyptian* e tipos arboreos). A mais resistente foi a espécie selvagem norte-americana *G. trilobum* Moq. et Sess., cuja adaptação foi em pequenas proporções, parecendo ser desfavorável à bróca. As espécies asiáticas cultivadas — *G. barbareum* L. e *herbaeum* L.

Com estas cinco medidas os agricultores paulistas têm conseguido refuzar o ataque desta praga.

Para o algodão arbóreo as medidas profiláticas devem ser as seguintes:

- 1.º — Desbaste tardio;
- 2.º — Manter o solo bem cultivado;
- 3.º — Queimar as partes secas atacadas e as plantas docentes.

No Cariri foi constatado naquele até de 70 por cento.

Aqui tem o nosso agricultor uma lista deles que permanece no sul e no nosso meio. Deverendo o nosso agricultor da zona da mata pensar sempre que a outra plantação começa no fim da colheita anterior com a destruição dos restos da cultura pelo fogo.

### INSTITUTO DR. FLÁVIO RIBEIRO

Praça Venâncio Neiva, 51 — João Pessoa — PB

Curso Primário — Exame de Admissão e Matrículas Avulsas: Aulas de 7 às 17 e de 18 às 22 horas, todos os dias úteis. Aceita alunos internos mesmo matriculados em outro Estabelecimento.

Diretor — Professor Mário Pires de Oliveira



Computat

B. S. FERRIRA

Máquinas de Escrever,

Numerar, Calcular,

Micrografia, etc



Fone — 1881

DE 7 ÀS 12 HORAS

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Acompanha a máquina um

cartão GARANTINDO seu

perfeito funcionamento por

8 meses

Pelos estudos bromatol

ógicos feitos, a refeição

nutritiva do capim jec

qui é grande, de 1,6,4, re

do, por isso, indicado pe

ra animais de trabalho e

engorda. Ele possui

Proteína — 5,81 por cen

to; Materia graxas —

1,32 por cento. Materia

mo azedadas — 34,00 por

cento. Celulose —

24,13 por cento.

### GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gástrico-duodenal, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das afeções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genitourinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, serografias, gastrroduodenas com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiográfica pelo método alemão, Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.